

Investigación en Información, Documentación y Sociedad

Perspectivas y tendencias

Volumen 2

Aurora Cuevas-Cerveró
María Teresa Fernández-Bajón
(coords.)

Sonia Sánchez-Cuadrado
Elmira Simeão

Aurora Cuevas Cerveró
Sonia-Sánchez-Cuadrado
M^a Teresa Fernández Bajón
Elmira Simeão
(Coordinadoras)

Investigación en Información, documentación y sociedad. Perspectivas y tendencias

VOLUMEN 2

MADRID
2017

© Los respectivos autores
© De la presente edición: Universidad Complutense de Madrid
Facultad de Ciencias de la Documentación <http://documentacion.ucm.es/>
Departamento de Biblioteconomía y Documentación
C/ Santísima Trinidad, 37.
28010 Madrid. España. 2017
ISBN: 978-84-617-6684-0

Diseño de portada: Pablo Parra Valero. UCM

Maquetación: Sonia Sánchez, Pablo Parra, Julián Ochoa, Mario Estudillo, Álvaro Gómez de Zamora y Brenda Siso



Los textos e imágenes publicados en esta obra están sujetos –excepto que se indique lo contrario– a una licencia de Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual (BY-NC-SA) v.3.0 España de Creative Commons. Por tanto, la obra se puede copiar, reproducir, distribuir, remezclar, transformar o comunicar públicamente en cualquier medio o formato, siempre que se cite al autor y a la fuente (UCM. Universidad Complutense de Madrid), y siempre que la obra derivada quede sujeta a la misma licencia y que se haga sin fines comerciales o ánimo de lucro. La licencia completa se puede consultar en: <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/es/>

ACERVOS AUDIOVISUAIS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: IMAGEM, MEMÓRIA E INFORMAÇÃO

Miriam Paula Manini, Eliana Braga Oliveira, Elizângela Carrijo

Universidade de Brasília

Resumo

Esta comunicação apresenta dados sobre os acervos audiovisuais da Universidade de Brasília (UnB), parte do projeto “Documentos Audiovisuais, Informação e Memória: identificação de acervos fotográficos e fílmicos no Distrito Federal”, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que mapeou a produção e a acumulação de registros audiovisuais na cidade de Brasília. Além do objetivo maior de proceder a um mapeamento, os objetivos específicos dividem-se em: levantamento dos acervos fotográficos e fílmicos existentes em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, informação e memória da UnB; diagnóstico do estado físico de conservação bem como do tratamento do conteúdo informacional dos itens; observação da forma como os profissionais colaboram com a salvaguarda dos materiais. Os procedimentos metodológicos compreenderam: apropriação de bibliografia básica sobre os temas do referencial teórico (imagem, fotografia, cinema, preservação, análise documentária de imagens, história oral, memória e patrimônio); elaboração de um Instrumento de Coleta de Dados (ICD); treinamento de estudantes de iniciação científica em atividades de relações públicas, noções de história oral, reconhecimento de documentos audiovisuais, base de dados (SPSS); elaboração de um cronograma de equipes/visitas; identificação e contato com os profissionais da informação; visitas aos locais escolhidos para levantamento e diagnóstico dos acervos; alimentação da base de dados; elaboração de relatórios. O trabalho foi realizado basicamente com estudantes de graduação de Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e História, sendo que parte deles realizou uma série de planos de atividade complementar e outros desenvolveram planos de trabalho de iniciação científica, cada um orientado pelos docentes envolvidos no projeto. Foram pesquisados os campi Darcy Ribeiro (Fase 1: 2014/2015) e Planaltina, Gama e Ceilândia (Fase 2: 2015/2016). No Darcy Ribeiro foram visitados 12 Institutos e 11 Faculdades, além dos órgãos administrativos da Universidade, onde se identificou um cenário quantitativamente composto por mais de dois mil registros fílmicos e mais de quarenta mil registros fotográficos. Em uma análise qualitativa, percebemos que o contexto não é dos melhores. Os dados indicam carência de equipamentos, de climatização e monitoração ambiental, de planos de migração de suportes, de profissionais qualificados e de tratamento adequado das informações. Nos campi mais jovens que o campus Darcy Ribeiro (1962), é possível encontrar problemas antigos: descontrole na (re)produção das mídias digitais; descentralização de documentos; falta de qualificação profissional para lidar com acervo audiovisual; inadequada preservação desses materiais; ausência de política de gestão desses documentos. Desse modo, a pesquisa apresenta um diagnóstico que pode ser usado para promover a criação de uma política de gestão e de preservação dessa importante memória institucional. Estes e outros dados estão sendo reunidos e serão somados aos resultados realizados pelo mesmo projeto nas administrações direta e indireta do Governo Federal do Brasil e da Governo do Distrito Federal (Brasília). Toda a coleta demonstra que atingimos o principal resultado almejado, qual seja a produção de um mapa dos acervos audiovisuais tanto da Universidade quanto da cidade de Brasília, incluindo o diagnóstico de seu estado de conservação física e de preservação intelectual; e dados sobre a memória e a cultura audiovisual local.

Palavra-chave: Documentos audiovisuais. Informação. Memória. Preservação audiovisual. Universidade de Brasília.

Abstract

This paper presents data about audiovisual collections of the University of Brasília (UnB), part of the project "Audiovisual Documents, Information and Memory: identification of photographic and film collections in the Federal District", financed by the National Council for Scientific and Technological Development, which mapped the production and accumulation of audiovisual records in the city of Brasília. In addition to the broader purpose of mapping, the specific objectives are divided into: searching photographic and film collections in archives, libraries, museums and documentation, information and memory enters of University of Brasília; diagnosis of the physical state of conservation as well as the treatment of the information content of the items; observation of how professionals collaborate in safeguarding materials. The methodological procedures included: appropriation of basic bibliography on the themes of theoretical reference (image, photography, cinema, preservation, documentary analysis of images, oral history, memory and heritage); preparation of a Data Collection Instrument (DCI); training scientific initiation students in public relations activities, notions of oral history, recognition of audiovisual documents, database (SPSS); preparation of a schedule of teams/visits; identification and contact with information professionals; visits to the places chosen for collection and diagnosis of the collections; database feeding; reporting. The work was carried out basically with undergraduate students of Archivology, Library Science, Museology and History. Some of them carried out a series of complementary activity plans and others developed plans of scientific initiation work, each one guided by the teachers involved in the project. The Darcy Ribeiro Campus (Phase 1:2014/2015) and Planaltina, Gama and Ceilândia campi were visited (Phase 2: 2015/2016). In Darcy Ribeiro campus were visited 12 Institutes and 11 Faculties, besides the administrative organs of the University, where a scene was quantitatively composed of more than two thousand film records and more than forty thousand photographic records. In a qualitative analysis, we realize that the context is not the best. The data indicate lack of: air conditioning equipment and environmental monitoring, support migration plans, qualified professionals and appropriate treatment of information. In the younger campi, it is possible to find old problems: lack of control in (re)production of digital media; decentralization of documents; lack of professional qualification to deal with audio-visual acquis; inadequate preservation of these materials; absence of management policy for these documents. In this way, the research presents a diagnosis that can be used to promote the creation of a policy of management and preservation of this important institutional memory. These and other data are being collected and will be added to the results achieved by the same project in the direct and indirect administrations of the Federal Government of Brazil and the Government of the Federal District (Brasília). The entire collection demonstrates that we have reached the main desired result, namely the production of a map of the audiovisual collections of both the University and the city of Brasília, including the diagnosis of its state of physical conservation and of intellectual preservation; and data about memory and local audiovisual culture.

Keywords: Audiovisual documents. Information. Memory. Audiovisual preservation. University of Brasília

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta dados sobre os acervos audiovisuais da Universidade de Brasília, parte do projeto “Documentos Audiovisuais, Informação e Memória: identificação de acervos fotográficos e fílmicos no Distrito Federal”, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, que mapeou a produção e a acumulação de registros audiovisuais na cidade de Brasília. A escassez de pesquisas desta natureza na Universidade, a importância crescente dos acervos imagéticos e a necessidade de conhecer e dar a conhecer a produção e a acumulação fotográfica e fílmica apontada justificam a pesquisa. Além do objetivo maior de proceder a um mapeamento, os objetivos específicos dividem-se em: levantamento dos acervos fotográficos e fílmicos existentes em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, informação e memória da UnB; diagnóstico do estado físico de conservação bem como do tratamento do conteúdo informacional dos itens; observação da forma como os profissionais colaboram com a salvaguarda dos materiais.

O projeto “Documentos audiovisuais, informação e memória: identificação de acervos fotográficos e fílmicos no Distrito Federal” é uma iniciativa do Grupo de Pesquisa Imagem, Memória e Informação (IMI), cadastrado no Repositório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)¹, composto por docentes, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação da Faculdade de Ciência da Informação (FCI/UnB).

Acervos de documentos fotográficos e fílmicos custodiados em arquivos, museus, bibliotecas e centros de documentação são considerados objetos e veículos de memória individual e coletiva de uma sociedade. A reconhecida heterogeneidade cultural da população do Distrito Federal, resultado da emigração de brasileiros de todas as regiões do país, encontra-se refletida de diversas maneiras nestes acervos, contribuindo para o fortalecimento da identidade local, regional e também nacional.

Nosso propósito foi realizar um levantamento de grande abrangência, resultando num mapa o mais completo possível de acervos de imagens fixas e em movimento da Universidade, visto a necessidade e a importância destas informações para pesquisadores, acadêmicos, cineastas, fotógrafos e o público em geral; e seu ineditismo, obviamente.



FIGURA 1: REUNIÃO DE INTEGRANTES DO GRUPO DE PESQUISA IMI ENVOLVIDOS COM A PESQUISA “DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS, INFORMAÇÃO E MEMÓRIA”. FOTO: KADIDJA OLIVEIRA.

¹ Espelho do Grupo de Pesquisa Imagem, Memória e Informação no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil na plataforma Lattes/CNPq (Disponível em: <<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5886291772035636>>. Acesso em: 10 ago. 2016).

2. METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos compreenderam: apropriação de bibliografia básica sobre temas elencados no referencial teórico (imagem, fotografia, cinema, preservação, análise documental de imagens, história oral, memória e patrimônio); constituição de um Instrumento de Coleta de Dados (ICD); treinamento de estudantes de iniciação científica em atividades de relações públicas, noções de história oral, reconhecimento de documentos audiovisuais, base de dados (SPSS); elaboração de um cronograma de equipes/visitas; identificação e contato com os profissionais da informação; visitas aos locais escolhidos para levantamento e diagnóstico dos acervos; alimentação da base de dados; elaboração de relatórios.

Por meio do ICD elaborado pelas professoras orientadoras, foi realizado nos locais apontados o levantamento dos acervos fotográficos (fotos, negativos, diapositivos) e filmicos (cinema, vídeo, DVD) existentes em arquivos, bibliotecas, museus e centros de documentação, informação e memória.

O processo de tratamento dos dados é realizado em uma base de dados digital criada no software IBM SPSS Statistics, vastamente utilizado em pesquisas nas Ciências Sociais e nas Ciências Sociais Aplicadas. A versão utilizada neste Projeto é a de número 22, de 2013, traduzida para o Português do Brasil.

Os pesquisadores de campo responsáveis pela coleta de dados se utilizam da entrevista pré-estruturada realizada pessoalmente com responsáveis dos acervos. Os entrevistados fornecem informações para que os pesquisadores de campo organizem a informação coletada. Esta ação é guiada pelo ICD, um roteiro impresso composto de 18 perguntas de preenchimento manual sob inteira responsabilidade do pesquisador de campo durante e imediatamente após a entrevista.

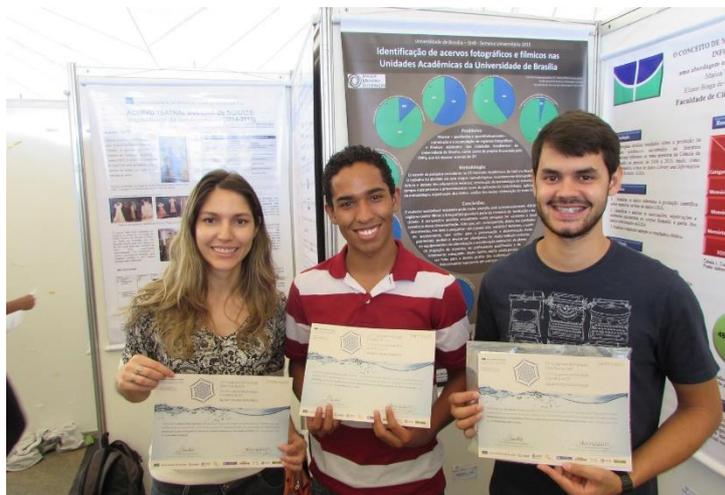


FIGURA 2: ESTUDANTES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – NAIARA RIBEIRO, BRUNO CHAVES E ALEF FERREIRA – APRESENTANDO OS RESULTADOS DA PESQUISA REALIZADA POR ELES NA UNIVERSIDADE NO CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNB DE 2015. FOTO: KADIDJA OLIVEIRA.

As 18 perguntas do ICD, quando devidamente estruturadas na base de dados pela primeira vez, compuseram inicialmente uma estrutura de 157 variáveis. Após alguns ajustes advindos de colaborações das orientadoras do projeto, houve um acréscimo de 23 variáveis – resultando uma segunda versão com um total de 180 variáveis. As perguntas podem ser respondidas de cinco maneiras diferentes: 1. com texto de até 500 caracteres; 2. com sim OU não OU não sabe/não respondeu OU não se aplica; 3. com uma sequência de até oito caracteres numéricos; 4. com uma faixa de porcentagem: de 0 a 25% OU de 26 a 50% OU de 51 a 75% OU de 76 a 100% OU não sabe/ não respondeu OU não se aplica; 5. Com o estado de conservação de um determinado acervo: muito bom OU bom OU deteriorado OU desconhecido OU não sabe/não respondeu OU não se aplica.

A criação da base de dados foi realizada pelas orientadoras do Projeto. Busca uma fidedignidade absoluta com o ICD ao migrar dados quantitativos e qualitativos. Assim também o é com o processamento dos dados coletados. Para isso, as versões das bases de dados utilizadas são controladas. Prevê-se que na 2ª Etapa sejam realizadas as primeiras melhorias.

A migração dos dados do ICD preenchido para a base de dados pode ser realizada pelo próprio pesquisador de campo – com revisão obrigatória de um orientador – ou diretamente por um orientador – em comunicação direta virtual ou presencial com o pesquisador de campo. Contribui-se, desta maneira, para a garantia da qualidade dos dados trabalhados, além de permitir que eventuais dificuldades de interpretação sejam facilmente resolvidas.



FIGURA 3: ESTUDANTE DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – JÚLIA DONATO – DANDO ENTREVISTA PARA A UNBTV, APRESENTANDO OS RESULTADOS DA SUA PESQUISA, REALIZADA NOS CAMPI CEILÂNDIA, GAMA E PLANALTINA, EM 2016. FOTO: ELIZÂNGELA CARRIJO.

Espera-se que em breve esta base de dados torne possível o tratamento quantitativo também dos dados qualitativos. Com o processamento dos dados dos dois primeiros lotes de entrevistas realizadas (ICDs números 1 ao 59), espera-se que sejam estruturados em categorias, que proporcionarão uma ampliação do conhecimento dos acervos em Brasília e região. Este método indica uma necessidade de refinamento contínuo do instrumento, desde que devidamente registrados em versões.

Nome	Typo	Largura	Decimais	Rótulo	Valores	Assente	Colunas	Alinhar	Medir	Função
Q_5_Filmes	Númérico	8	0	Existem filmes na sua unidade administrativa?	{0, Sim}	999	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_1_Filmes_PB	Númérico	8	0	Existem filmes preto-e-branco na sua unidade administrativa?	{0, Sim}	999	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_2_Filmes_cor	Númérico	8	0	Existem filmes coloridos na sua unidade administrativa?	{0, Sim}	999	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_3_Películas_de_cinema	Númérico	8	0	Existem películas de cinema na sua unidade administrativa?	{0, Sim}	999	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_4_Películas_35mm	Númérico	8	0	Existem películas 35mm na sua unidade administrativa?	{0, Sim}	999	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_5_Películas_35mm_gde	Sequência	500	0	Caso positivo, especifique a quantidade	Nenhum	Nenhum	8	Esquerdo	Nominal	Entrada
Q_6_5_1_Películas_35mm_horas	Númérico	8	0	Qual a quantidade estimada de horas?	Nenhum	Nenhum	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_6_Películas_16mm	Númérico	8	0	Existem películas 16mm na sua unidade administrativa?	{0, Sim}	999	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_6_1_Películas_16mm_gde	Sequência	500	0	Caso positivo, especifique a quantidade	Nenhum	Nenhum	8	Esquerdo	Nominal	Entrada
Q_6_7_1_Películas_16mm_horas	Númérico	8	0	Qual a quantidade estimada de horas?	Nenhum	Nenhum	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_8_Películas_8mm	Númérico	8	0	Existem películas 8mm na sua unidade administrativa?	{0, Sim}	999	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_8_1_Películas_8mm_gde	Sequência	500	0	Caso positivo, especifique a quantidade	Nenhum	Nenhum	8	Esquerdo	Nominal	Entrada
Q_6_9_1_Películas_8mm_horas	Númérico	8	0	Qual a quantidade estimada de horas?	Nenhum	Nenhum	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_10_Fitas_de_vídeo	Númérico	8	0	Existem fitas de vídeo na sua unidade administrativa?	{0, Sim}	999	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_11_Fitas_VHS	Númérico	8	0	Existem fitas de vídeo VHS na sua unidade administrativa?	{0, Sim}	999	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_12_Fitas_VHS_gde	Sequência	500	0	Caso positivo, especifique a quantidade	Nenhum	Nenhum	8	Esquerdo	Nominal	Entrada
Q_6_13_Fitas_VHS_horas	Númérico	8	0	Qual a quantidade estimada de horas?	Nenhum	Nenhum	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_13_1_Fitas_Betamax	Númérico	8	0	Existem fitas de vídeo Betamax na sua unidade administr.	{0, Sim}	999	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_14_Fitas_Betamax_gde	Sequência	500	0	Caso positivo, especifique a quantidade	Nenhum	Nenhum	8	Esquerdo	Nominal	Entrada
Q_6_14_1_Fitas_Betamax_horas	Númérico	8	0	Qual a quantidade estimada de horas?	Nenhum	Nenhum	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_15_Fitas_Umatic	Númérico	8	0	Existem fitas de vídeo U-Matic na sua unidade administr.	{0, Sim}	999	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_16_Fitas_Umatic_gde	Sequência	500	0	Caso positivo, especifique a quantidade	Nenhum	Nenhum	8	Esquerdo	Nominal	Entrada
Q_6_16_1_Fitas_Umatic_horas	Númérico	8	0	Qual a quantidade estimada de horas?	Nenhum	Nenhum	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_17_Fitas_Betacam	Númérico	8	0	Existem fitas de vídeo Betacam na sua unidade administr.	{0, Sim}	999	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_18_Fitas_Betacam_gde	Sequência	500	0	Caso positivo, especifique a quantidade	Nenhum	Nenhum	8	Esquerdo	Nominal	Entrada
Q_6_18_1_Fitas_Betacam_horas	Númérico	8	0	Qual a quantidade estimada de horas?	Nenhum	Nenhum	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_19_Fitas_Outras	Númérico	8	0	Existem outros tipos de vídeos na sua unidade administr.	{0, Sim}	999	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_20_Fitas_Outras_tipos	Sequência	500	0	Caso positivo, especifique os tipos	Nenhum	Nenhum	8	Esquerdo	Nominal	Entrada
Q_6_21_Fitas_Outras_gde	Sequência	500	0	Caso positivo, especifique a(s) quantidade(s)	Nenhum	Nenhum	8	Esquerdo	Nominal	Entrada
Q_6_21_1_Fitas_Outras_horas	Númérico	8	0	Qual a quantidade estimada de horas?	Nenhum	Nenhum	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_22_Filmes_digitais	Númérico	8	0	Existem filmes em mídias digitais na sua unidade adminis.	{0, Sim}	999	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_22_1_Filmes_digitais_DVD	Númérico	8	0	Existem filmes em DVD na sua unidade administrativa?	{0, Sim}	999	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_23_Filmes_digitais_DVD_gde	Sequência	500	0	Caso positivo, especifique a quantidade	Nenhum	Nenhum	8	Esquerdo	Nominal	Entrada
Q_6_24_1_Filmes_digitais_DVD_horas	Númérico	8	0	Qual a quantidade estimada de horas?	Nenhum	Nenhum	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_25_Filmes_digitais_cartão	Númérico	8	0	Existem filmes em cartão de memória na sua unidade ad.	{0, Sim}	999	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_26_Filmes_digitais_cartão_gde	Sequência	500	0	Caso positivo, especifique a quantidade	Nenhum	Nenhum	8	Esquerdo	Nominal	Entrada
Q_6_26_1_Filmes_digitais_cartão_horas	Númérico	8	0	Qual a quantidade estimada de horas?	Nenhum	Nenhum	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_27_Filmes_digitais_MinDV	Númérico	8	0	Existem filmes em fita MinDV na sua unidade administrativa?	{0, Sim}	999	8	Direito	Ordinal	Entrada
Q_6_28_Filmes_digitais_MinDV_gde	Sequência	500	0	Caso positivo, especifique a quantidade	Nenhum	999	8	Esquerdo	Nominal	Entrada

FIGURA 4: INTERFACE DO SOFTWARE IBM STATISTICS COM PARTES DAS VARIÁVEIS DA QUESTÃO Nº 6.

Nesse momento (setembro de 2016) já é possível à base de dados o tratamento quantitativo e qualitativo das informações. O processamento dos dados das entrevistas realizadas resultou em estruturação por categorias, que estão proporcionando uma considerável ampliação do conhecimento dos acervos em Brasília.

3. RESULTADOS-DISCUSSÃO

O trabalho foi realizado basicamente com estudantes de graduação de Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e História, sendo que parte deles realizou uma série de planos de atividade complementar e outros desenvolveram planos de trabalho de iniciação científica, cada um orientado pelas docentes envolvidas no projeto. Relato geral dos estudantes pesquisadores revelam, entre outras coisas, o desconhecimento que os profissionais entrevistados têm de seus acervos, a dificuldade em saber como os tratar – tanto em termos do suporte como em termos da informação – e a inexistência de políticas públicas que direcionem e amparem a gestão documental audiovisual. Foram pesquisados os campi Darcy Ribeiro (Fase 1: 2014/2015) e Planaltina, Gama e Ceilândia (Fase 2: 2015/2016). No Darcy Ribeiro foram visitados 12 Institutos e 11 Faculdades, além dos órgãos administrativos da Universidade, onde se identificou um cenário quantitativamente composto por mais de dois mil registros fílmicos e mais de quarenta mil registros fotográficos. Em uma análise qualitativa, percebemos que o contexto não é dos melhores. Os dados indicam carência de equipamentos, de climatização e monitoração ambiental, de planos de migração de suportes, de profissionais qualificados e de tratamento adequado das informações. Desta forma, muito ainda precisa ser feito para a devida gestão dos audiovisuais. Nos campi mais jovens que o campus Darcy Ribeiro (1962), é possível encontrar problemas antigos: descontrolado na (re)produção das mídias digitais; descentralização de documentos; falta de qualificação profissional para lidar com acervo audiovisual; inadequada preservação desses materiais; ausência de política de gestão desses documentos. Desse modo, a pesquisa apresenta um diagnóstico que poderá ser usado para promover a criação de uma política de gestão e de preservação dessa importante memória institucional.

A unidade tem responsabilidades legais de custódia e preservação de materiais audiovisuais?

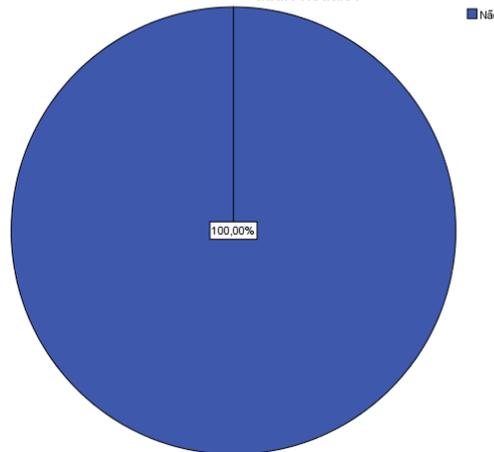


FIGURA 5: QUESTÃO Nº 2 - RESULTADO REFERENTE AOS CAMPI GAMA, PLANALTINA E CEILÂNDIA.

Existem políticas, instruções ou normas para a gestão do acervo audiovisual?

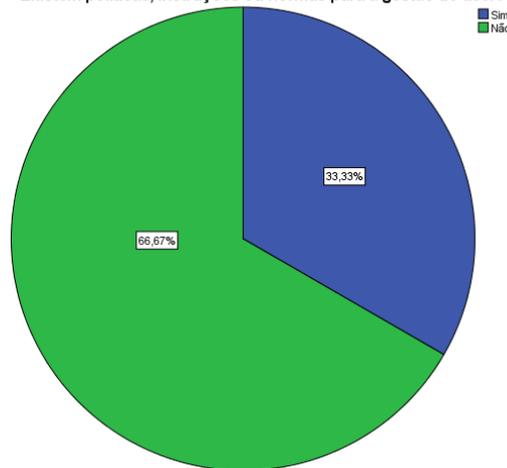


FIGURA 6: QUESTÃO Nº 5 - RESULTADO REFERENTE AOS CAMPI GAMA, PLANALTINA E CEILÂNDIA

São resultados da 1ª Etapa do projeto: a construção de base de dados de caráter quantitativo e qualitativo; a elaboração de mapa dos acervos da Universidade e de Brasília; a apresentação, em 2016, de comunicações científicas com os resultados preliminares; e a submissão de artigos científicos para publicação em periódicos da de Ciência da Informação e áreas correlatas.

A finalização dos trabalhos culminará com a realização de um seminário entre os dias 17 e 21 de outubro de 2016 na Faculdade de Ciência da Informação da UnB, para o qual estão programados quatro mesas redondas, cinco minicursos, exposição fotográfica e mostra de filmes.

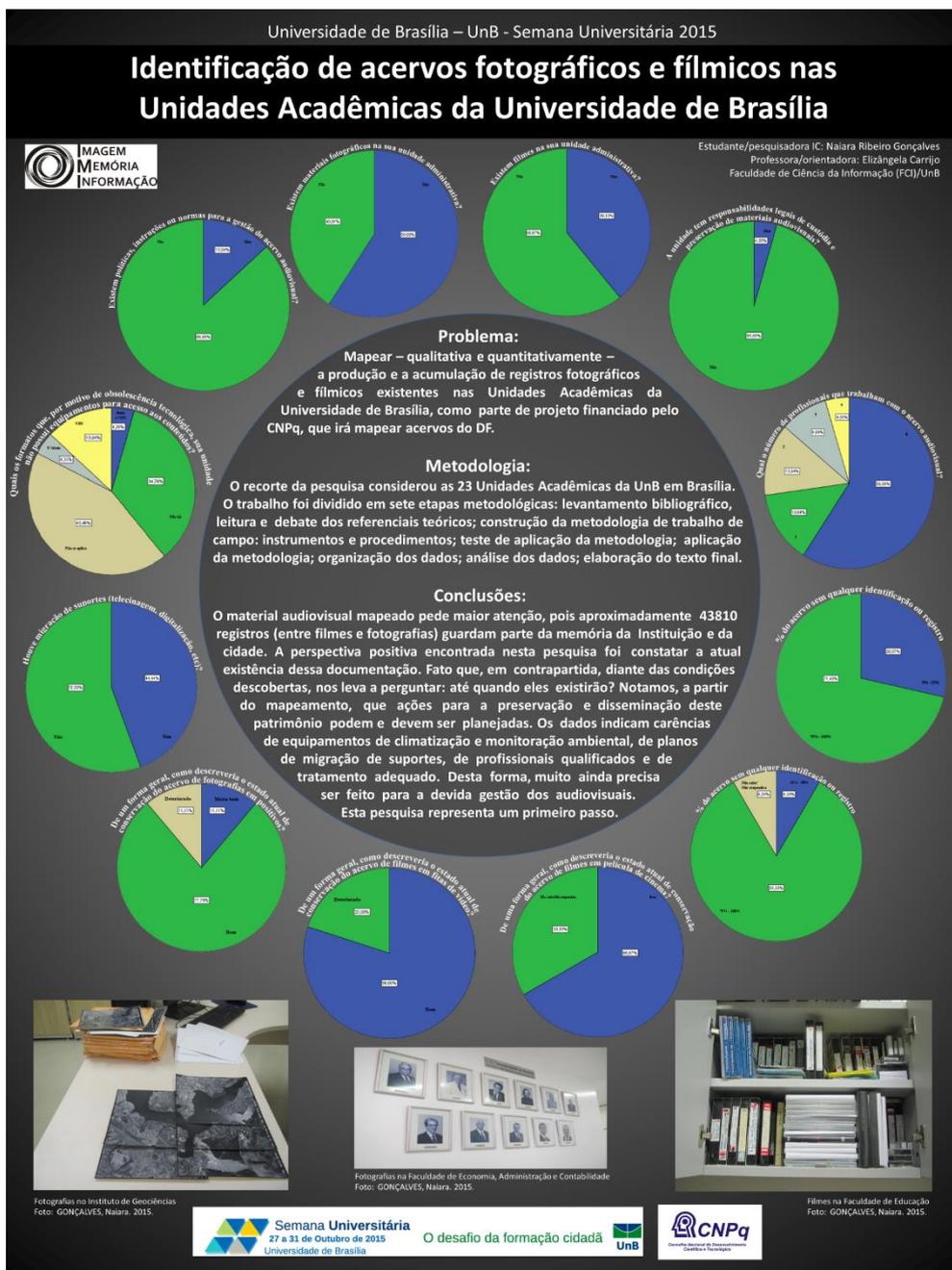


FIGURA 7: RESULTADOS REFERENTES AO CAMPUS DARCY RIBEIRO.

4. CONCLUSÕES

Estes e outros dados estão sendo reunidos e serão somados aos resultados realizados pelo mesmo projeto nas administrações direta e indireta do Governo Federal do Brasil e da Governo do Distrito Federal (Brasília). Esta coleta demonstra que atingimos o principal resultado almejado, qual seja a produção de um mapa dos acervos audiovisuais tanto da Universidade quanto da cidade de Brasília, incluindo o diagnóstico de seu estado de conservação física e de preservação intelectual; e dados sobre a memória e a cultura audiovisual local.

Brasília é uma metrópole registrada com a imagem e o som desde o seu planejamento. Esta singularidade nos permite refletir sobre a interferência da imagem e do som na construção da identidade de uma grande cidade, que costuma criar instituições de memória específicas para este fim: cinematecas e museus da

imagem e do som. Em levantamento preliminar, o grupo constatou a existência de 24 museus da imagem e do som no Brasil, sendo 13 deles em capitais e apenas 1 na Região Centro-Oeste, em Goiânia. Uma ambição futura é que os esforços desta pesquisa contribuam para a criação de um museu da imagem e do som ou cinemateca na capital federal.

O Projeto promove a memória enquanto bem inalienável de uma sociedade. Para isso, utiliza-se da disseminação da informação e da geração de conhecimento sobre objetos que porventura estejam “esquecidos”. Pessoas, grupos, sociedades, povos inteiros poderão reconhecer nos documentos audiovisuais um referencial de sua própria história, riqueza cultural incontestável de valor inestimável para o Distrito Federal e demais regiões do país.

5. REFERÊNCIAS

- ARQUIVO NACIONAL (Brasil). Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Portaria nº 14, de 05 de janeiro de 1994. Aprova o Estatuto da Universidade de Brasília. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 jan. 1994. Seção 1, p. 410.
- CÂMARA TÉCNICA DE DOCUMENTOS ELETRÔNICOS (CTDE). Glossário: Documentos Arquivísticos Digitais. Conselho Nacional de Arquivos, 2014.
- CASSARES, Norma C. Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000.
- FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (FUB). Estatuto e Regimento Geral da UnB. Brasília: Editora UnB, 2011.
- JARDIM, José Maria. Políticas públicas arquivísticas: princípios, atores e processos. Arquivo & Administração, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 5-16, jul./dez. 2006.
- LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas: Editora da Unicamp, 1924/1990.
- MORENO, Nádina A.; LOPES, Maria Aparecida; DI CHIARA, Ivone G. A contribuição da preservação de documentos e a (re)construção da memória. Biblionline, João Pessoa, v. 7, n. 2, p. 03-11, 2011.
- SOUSA, Renato T. B. Alguns apontamentos sobre a classificação de documentos de arquivo. Marília, Brazilian Journal of Information Science: Research Trends, v. 8, n. 1/2, 2014.
- TODOROV, Maria Sílvia R. UnB – evolução da estrutura acadêmica: do plano orientador ao estatuto de 1993. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1995.